

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO
CURSO DE COMUNICAÇÃO SOCIAL
RELAÇÕES PÚBLICAS**

EVELINE SOARES UGALDE

**PROJETO EXPERIMENTAL: PROGRAMA DE EX-ALUNOS
CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO**

SANTA MARIA, RS

2015

Eveline Soares Ugalde

PROJETO EXPERIMENTAL: PROGRAMA DE EX-ALUNOS CENTRO
UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Comunicação
Social – Relações Públicas como requisito
parcial para sua conclusão.

Orientadora: Prof^a. Dr^a. Elisângela Carlosso Machado Mortari

Santa Maria, RS

2015

Eveline Soares Ugalde

PROJETO EXPERIMENTAL: PROGRAMA DE EX-ALUNOS CENTRO
UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado como requisito necessário
para obtenção do título de Bacharel em
Comunicação Social Relações Públicas.

Aprovado em onze de dezembro de 2015.

BANCA EXAMINADORA

Elisângela Carlosso Machado Mortari, Dr^a. (UFSM)

Jamyllle de Assunção Lima (Centro Universitário Franciscano)

Rejane de Oliveira Pozobon, Dr^a (UFSM)

RESUMO

Estudo referente ao Planejamento do Programa de Ex-alunos do Centro Universitário Franciscano com o objetivo de proporcionar à Instituição a formação de vínculos com seus egressos. A partir de algumas observações realizadas no ambiente interno da Instituição, constatou-se que a Instituição não sustenta vínculos com esse público, justificando esse trabalho pela necessidade de acompanhar esse ex-aluno, afim de otimizar as atividades do Centro. Na primeira parte do trabalho utiliza-se de pesquisa bibliográfica afim de compreender o indivíduo egresso, a representação do indivíduo no papel de egresso e a relação de seu período na Instituição com sua memória. Na segunda parte do trabalho foi realizada uma pesquisa documental, analisando documentos, dados e informações fornecidas pela própria Instituição, necessários para a elaboração do planejamento. O planejamento, terceira parte, refere-se ao Programa de Ex-alunos do Centro Universitário Franciscano, onde são propostas estratégias e ações para o cumprimento dos objetivos baseadas em análises dos dados institucionais.

Palavras-chave: Programa de Ex-alunos, Centro Universitário Franciscano, egresso, indivíduo, Instituição.

ABSTRACT

Study concerning the Planning for the Former student Program of the Centro Universitário Franciscano in order to provide the Institution forming bonds with their egress. From some observations on the institution's internal ambience, institution doesn't maintain ties with this public, justifying this work by the need to keep up with this egress, in order to optimize its activities. In the first part of the work it is use bibliographic searches in order to understand the egress individual, the representation of the individual in the role of former student and the relationship of his time in the institution with their memory. In the second part of the work research was conducted by analyzing documents, data and information provided by the institution itself, necessary for the preparation of planning. The Planning, third part, refers to the Former student Program of the Centro Universitário Franciscano, where are proposed strategies and actions for achieving the objectives based on analysis of institutional data.

Keywords: Former student Program, Centro Universitário Franciscano, egress, individual, institution.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

FIGURA 1 – Organograma do Centro Universitário Franciscano	29
FIGURA 2 – Vestibular de Verão	35
FIGURA 3 – Vestibular de Verão 25/10/2015	35
FIGURA 4 – Vestibular de Inverno	36
FIGURA 5 – Número de Matrículas	36
FIGURA 6 – Estudantes Diplomados na Graduação	37
FIGURA 7 – Programas de Bolsas Acadêmicas de Apoio ao Estudante	37
FIGURA 8 – Atendimento ao Estudante	38
FIGURA 9 – Quadro Funcional	39
FIGURA 10 – Acervo Bibliográfico	39
FIGURA 11 – Biblioteca do Conjunto I (20015)	40
FIGURA 12 – Infraestrutura Física	40
FIGURA 13 – Construção Prédio 15/ Conjunto III	41

LISTA DE TABELAS

TABELA 1 – Cursos ofertados no Centro Universitário Franciscano	32
TABELA 2 – Interações nas rede sociais do Centro Universitário Franciscano	33
TABELA 3 – Cronograma de Execução	58

SUMÁRIO

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	17
2. O INDIVÍDUO	19
2.1 Vínculos Institucionais	19
2.2 Cultura Organizacional	20
2.3 O “eu” na Sociedade Moderna	21
2.4 Representação de Papéis	22
2.5 Memória e Narrativa	24
3. A INSTITUIÇÃO	26
3.1 História	26
3.2 Estrutura Organizacional	28
3.3 Informações Institucionais	31
3.3.1 Missão e visão	31
3.3.2 Políticas institucionais	31
3.3.3 Cursos ofertados	32
3.3.4 Produtos de comunicação	33
3.3.5 Gráficos	34
4. PROGRAMA DE EX-ALUNOS CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO	43
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS	63
REFERÊNCIAS	65
ANEXOS	67
ANEXO A- Projeto Pedagógico Institucional do Centro Universitário Franciscano – Políticas de Ensino	69
ANEXO B- Projeto Pedagógico Institucional do Centro Universitário Franciscano – Ensino de Graduação Presencial e a Distância	71
ANEXO C- Projeto Pedagógico Institucional do Centro Universitário Franciscano – Políticas de Pesquisa	74

1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Estudo referente ao Planejamento do Programa de Ex-alunos do Centro Universitário Franciscano.

O Centro Universitário Franciscano contribui para o desenvolvimento da região central do Estado há 60 anos, reconhecida por sua atuação na comunidade local e pela qualidade da formação de profissionais de diversas áreas do conhecimento.

Esse trabalho traz o tema Programa de Ex-alunos. A partir de algumas observações realizadas no ambiente interno da Instituição, constatou-se que não há nenhum tipo de relacionamento entre o Centro Universitário Franciscano e seu ex-aluno, o egresso não é percebido como público potencial, questões que guiam até o problema de pesquisa: *quais são os elementos de composição para um planejamento do programa de ex-alunos para o Centro Universitário Franciscano?*

O objetivo geral é proporcionar ao Centro Universitário Franciscano a formação de vínculos com seus ex-alunos. Especificamente, promover o retorno do ex-aluno para a Instituição através dos cursos de pós-graduação; valorar os cursos oferecidos pela Instituição através do reconhecimento dos seus ex-alunos no mercado de trabalho; fixar a imagem da Instituição vista pelo mercado de trabalho através de seus ex-alunos.

Na cidade de Santa Maria, onde divide-se espaço não só com outras Instituições de Ensino Superior, mas também com uma Universidade Federal, preza-se pela qualidade de ensino. Centro Universitário Franciscano é reconhecido nacionalmente pela qualidade de ensino, contudo, mesmo sendo uma Instituição legitimada em sua região, não possui nenhum programa institucional para acompanhar seu ex-aluno. Justifica-se pela necessidade de uma Instituição de grande porte e importância para a região, buscar otimizar sua administração, reconhecendo seus públicos e sustentando vínculos.

Na primeira parte do trabalho utiliza-se de pesquisa bibliográfica trazendo como principais autores Anthony Giddens, Erving Goffman e Ecléa Bosi. Para compreender o indivíduo egresso, consulta-se Anthony Giddens, que aborda o indivíduo na sociedade moderna. Ervin Goffman faz um estudo sobre a representação de papéis na sociedade, consultado para compreender a representação do indivíduo no papel de ex-aluno. Ecléa Bosi, ao discorrer sobre memórias e lembranças, contribui para um estudo do egresso que mantém o Centro Universitário Franciscano em sua história.

Na segunda parte do trabalho foi realizada uma pesquisa documental, com documentos, dados e informações fornecidas pela própria Instituição. O planejamento, terceira parte, refere-se ao Programa de Ex-alunos do Centro Universitário Franciscano, onde são propostas estratégias e ações para o cumprimento dos objetivos baseadas em análises dos dados institucionais.

2. O INDIVÍDUO

2.1 Vínculos Institucionais

É da natureza do profissional de relações públicas trabalhar com os públicos, assim como é intrínseco uma instituição almejar manter o relacionamento e o vínculo com esses; portanto, esses termos serão amplamente discutidos. O relacionamento é a forma como a comunicação se estabelece entre as partes envolvidas. Em sua base estão os interesses de cada parte e o equilíbrio dos objetivos comuns. Um relacionamento interpessoal saudável exige, além da capacidade de interação, reciprocidade de confiança e respeito.

Num contexto organizacional, manter relacionamento com os públicos é fundamental para a otimização das atividades da própria organização. Segundo Ferreira (2003, p. 8) “As boas relações entre os diversos públicos que circundam as organizações é que vão otimizar a administração, transformando-a em eficiente e eficaz”.

Daí a importância da construção de um relacionamento continuado é vital, como explica Freitas (2008, p. 145):

O relacionamento frequente constrói níveis profundos de confiança e compreensão. Transcende as limitações de papéis e *status* formais de nossos cargos. É estabelecido por meio do diálogo. Protege a cola que nos mantém unidos no trabalho.

Nesse mesmo âmbito, vale destacar o conceito de vínculo, muitas vezes apresentado como sinônimo de relacionamento, porém não necessariamente envolve uma troca de interesses, mas sim uma ligação, um laço, geralmente afetivo. Por isso, para manter um vínculo é necessária certa dedicação, contando que é um processo contínuo. Na mesma premissa do relacionamento, as organizações procuram estabelecer vínculo com aqueles que as impulsionam. De acordo com Freitas (2008, p. 150, grifo do autor) “[...] *vínculo* implica capacidade que se tem em reconhecer aliados”.

No âmbito da sociedade democrática, onde os indivíduos são munidos de ações reflexivas, identidade e auto representação, cultura e acesso à informação, torna-se fundamental que as instituições sustentem o vínculo com seus públicos. França (2009,

p.224) indica que “vínculos florescentes são sustentados de maneira programada e continuada, e se concentram prioritariamente nos públicos propulsores das atividades que levam ao cumprimento da missão da organização”.

2.2 Cultura Organizacional

No início do primeiro semestre de 2015 tive a oportunidade de realizar as disciplinas de Estágio I e II no Centro Universitário Franciscano, atuando na área de Assessoria de Comunicação.

A Assecom é uma assessoria de comunicação integrada com profissionais na área de jornalismo, fotografia, publicidade e propaganda e relações públicas. O clima organizacional provoca um engajamento institucional coletivo.

O Centro Universitário Franciscano é considerada uma Instituição de grande porte, no entanto, no que diz respeito à sua cultura organizacional, a comunicação e os valores representados pelos funcionários transparecem naturalidade. Juntos, eles assumem a postura representativa da Instituição, ressaltando no dia a dia os valores e a missão do Centro Universitário Franciscano.

O clima organizacional se encontra em um ambiente no local de trabalho que gera sentimento de identidade entre os funcionários, determinando comportamentos. Esse ambiente é conhecido como cultura organizacional. Para Ferrari (2009, p. 147), “[...] podemos entender a cultura organizacional como um conjunto de evidências tangíveis e intangíveis compartilhada pelos membros da organização”. São conjuntos de evidências tangíveis hábitos coletivos, procedimentos padrão, normas e horários subestabelecidos. As evidências intangíveis ficam a cargo dos relacionamentos desenvolvidos, sentimentos coletivos, espaços de convivência e experiências presenciadas. Portanto, Ferrari (2009, p.147) conclui que a cultura organizacional “[...] é produto da história e determina crenças, valores e comportamentos que são adotados inconscientemente.”

A comunicação e a cultura organizacional estão substancialmente relacionadas. A organização tem, entre outras, a função de contribuir para a manutenção da continuidade do sistema social de que faz parte. Por conseguinte a comunicação torna-se estratégica no momento em que a cultura organizacional passa a ser utilizada

como uma ferramenta para o cumprimento da missão, da conquista dos objetivos organizacionais.

Para realizar o objetivo de construir o planejamento do Programa de Egressos, é preciso primeiramente compreender quem é o egresso, conhecer seu *eu* e entender por que etapas ele passou.

2.3 O “eu” na Sociedade Moderna

Diferente de épocas precedentes à industrialização, vivemos em uma sociedade globalizada e possuímos meios para estreitar as barreiras tempo-espço. Trocamos informações com diferentes culturas de diversas partes do mundo, quase instantaneamente; esse acesso à informação permite minimizar a limitação geográfica entre as nações, tornando as fronteiras do mundo mais artificiais.

É o que Anthony Giddens (2002, p. 36) denomina *alta modernidade*. Nela, “[...] pela primeira vez na história humana, ‘eu’ e ‘sociedade’ estão inter-relacionados num meio global”.

Estar inter-relacionado à sociedade significa construirmos nosso perfil como indivíduos não só a cada pessoa que passa pela nossa vida, lugares que visitamos, coisas que vivenciamos, mas também pelas informações que nos afetam indiretamente e ao exportarmos e importarmos nossas culturas. “A modernidade, pode-se dizer, rompe o referencial protetor da pequena comunidade e da tradição, substituindo-as por organizações muito maiores e impessoais.” (GIDDENS, 2002, p. 38)

Somos livres para fazer nossas próprias escolhas, sustentar certo estilo de vida, traçar nossos caminhos e até decidir o rumo da nação. Portanto, explica Giddens (2002), o “eu” não é o que é, mas o que fazemos dele:

No início da vida adulta é natural procurar se encaixar na sociedade, dando início à vida adulta. Pode-se dizer que o indivíduo se encaixa ao sustentar um papel (conceito amplamente discutido adiante) na sociedade, seja trabalhando ou iniciando a vida acadêmica.

Essa transição para a vida adulta é um momento de decisão do seu futuro. O indivíduo precisa afirmar sua identidade na escolha da profissão e da instituição de ensino superior, mediando os interesses dos pais e familiares com os seus.

Num cenário como Santa Maria, onde existe uma universidade federal e diversas instituições de ensino superior de caráter privado, a tendência é prezar pela qualidade do ensino.

A faculdade é uma fase muito importante para o jovem, pois é nessa fase, no início da vida adulta, que construímos um “eu”. É um período de descobertas sobre si, aprendizado, auto representação e onde nos desenvolvemos como ser humano.

Conforme foi abordado, Giddens (2002) ressalta que, na alta modernidade - período em que vivemos - o “eu” e a “sociedade” estão interligados; portanto o indivíduo que cursa ensino superior busca aprimorar-se em algo para, posteriormente, contribuir com a sociedade. Ali, no ambiente de ensino, cria laços com a comunidade acadêmica, que são fundamentais para a construção do “eu”. Fazem parte da comunidade acadêmica os colegas, professores, funcionários, conhecidos, e a própria Instituição. No Centro Universitário Franciscano, por ser uma Instituição relativamente pequena, é natural que os laços desenvolvidos sejam fortes e bastante significativos para o estudante.

2.4 Representação de Papéis

Além se sustentar o nosso “eu” ainda temos a tarefa de representá-lo. Representação é um determinado comportamento de um indivíduo, num determinado período, na presença de um grupo de observadores. Erving Goffman (1959, p. 29) explica que representação é “[...] toda atividade de um indivíduo que se passa num período caracterizado por sua presença contínua diante de um grupo particular de observadores e que tem estes alguma influência”. Vale ressaltar nesse ponto que o autor se utiliza de termos cênicos para melhor o entendimento dos seus leitores, sendo não indicada a interpretação dos termos no sentido epistemológico.

Por conseguinte, sustentamos nosso “eu” representando-o a cada dia. A representação do eu na vida cotidiana, segundo Goffman (1959), se dá através de fachadas. A fachada é o desempenho intencional do indivíduo, seu comportamento expressivo, o que ele quer transparecer, dar a intenção de. Sendo o indivíduo um ator, a fachada é a atuação em si. Ao manter um papel genuíno estamos acreditando no mesmo, na atuação, defendendo-o moralmente, ainda que nossas “[...]”

representações cotidianas estão sempre sujeitas a rupturas”. (GOFFMAN, 1959, p. 66), uma vez que sua autenticidade não é verificada.

Nesse contexto, a plateia, como diz Goffman (1959), tem grande importância pois ela é a audiência, o público que reage às nossas representações, a sociedade que a qualifica dentro de padrões preestabelecidos. É para ela que encenamos. Segundo o autor “[...] quando o indivíduo se apresenta diante dos outros, seu desempenho tenderá a incorporar e exemplificar os valores oficialmente reconhecidos pela sociedade.” (GOFFMAN, 1959, p. 41)

Representamos papéis rotineiramente, sustentando-os como coerentes à nossa posição social. No entanto, afirma Goffman (1959, p. 72):

Quando o indivíduo passa a uma nova posição na sociedade e consegue um novo papel a desempenhar, provavelmente não será informado, com todos os detalhes, sobre o modo como deverá se conduzir [...] Comumente, receberá apenas algumas dicas, insinuações e instruções cênicas.

Tomemos como exemplo um calouro, que acaba de tomar uma das decisões mais importantes de sua vida – a escolha da profissão –, agora no Centro Universitário Franciscano, inserido num contexto acadêmico desconhecido até então. Ele vai aos poucos, junto com colegas, professores e amigos, entendendo as representações do mundo universitário; passa, então, a se posicionar, construindo sua representação e sua fachada pessoal. Ao longo de sua graduação, ele se representa como um estudante universitário de uma instituição particular, que preza pela qualidade do ensino e pesquisa da região de uma cidade interiorana de médio porte, que busca conhecimento e autoridade profissional em determinada área, construindo sua vida acadêmica em torno disso para posteriormente assumir um papel social.

Quando o aluno passa a ser egresso, ele começa a representar outro papel. Agora, recém formado, anseia tornar-se membro ativo da sociedade. Sociedade esta que, segundo Goffman (1959, p. 21)

[...] está organizada tendo por base o princípio de que qualquer indivíduo que possua certas características sociais tem o direito moral de que os outros o valorizem e o tratem de maneira adequada. [...] Conseqüentemente, quando um indivíduo projeta uma definição da situação e com isso pretende, implícita ou explicitamente, ser uma pessoa de determinado tipo, automaticamente exerce uma exigência moral sobre os outros[...]

2.5 Memória e Narrativa

Sempre intencionando a aprovação social por parte de seus observadores, a representação desse jovem adulto é alguém que fez sua graduação, dedicando anos de sua vida a esse objetivo e teve as melhores experiências e oportunidades pois se formou em uma instituição de ensino superior bem conceituada, o Centro Universitário Franciscano.

Ele agora é um adulto com memórias recentes da graduação, auto representando-se diariamente a partir de sua história e memórias, seus anos de graduação. Esses fazem parte dele, do que ele é. Segundo Giddens (2002, p. 55, grifo do autor) “A identidade de uma pessoa não se encontra no comportamento nem – por mais importante que seja – nas reações dos outros, mas na capacidade *de manter em andamento uma narrativa particular*”.

Portanto não é o comportamento do indivíduo nem sua imagem que carregam sua identidade, mas sim manter em andamento sua narrativa particular ao subsidiar sua história e memórias.

Bosi (2001) também ressalta a importância da narrativa particular, e ainda acrescenta que só podemos descobrir qual a memória predominante de determinado indivíduo induzindo-o a fazer sua autobiografia: “A narração da própria vida é o testemunho mais eloquente dos modos que a pessoa tem de lembrar. É a *sua* memória”. (BOSI, 2001, p. 68, grifo da autora)

Nesse contexto, é importante que o egresso tenha consigo bons momentos e lembranças deixadas pela Instituição.

Uma lembrança é diamante bruto que precisa ser lapidado pelo espírito. Sem o trabalho da reflexão e da localização, seria uma imagem fugida. O sentimento também precisa acompanhá-la para que ela não seja uma repetição do estado antigo, mas uma reparação. (BOSI, 2001, p. 81)

A lembrança, entretanto, não é uma repetição; nós não somos capazes de repetir um momento exatamente igual ao que vivemos, mas nossas memórias e nosso vínculo com aquele momento, permite uma reconstrução.

Aquilo que se viu e se conheceu bem, que custou anos de aprendizado e sustentou uma existência Bosi (2001), passa a outra geração como valor. São os anos

de graduação e do vínculo com a Instituição de Ensino mais marcante na vida desse indivíduo.

3. A INSTITUIÇÃO

3.1 História

O Centro Universitário Franciscano é uma Instituição de Ensino Superior de direito privado e natureza confessional, alicerçada nos princípios franciscanos¹. Localiza-se na cidade de Santa Maria/RS e é mantida pela Sociedade Caritativa e Literária São Francisco de Assis – Zona Norte.

No ano de 2015, o Centro Universitário Franciscano completou seus 60 anos, conhecido pela comunidade local por sua intensa atuação e importância para o desenvolvimento da região central do Estado. Foram anos de dedicação ao ensino, promoção da cultura e contribuição para o desenvolvimento científico e social, como veremos a seguir.

A Congregação das Irmãs Franciscanas da Penitência e Caridade Cristã, à qual pertence a Sociedade Caritativa e Literária São Francisco de Assis - Zona Norte - SCALIFRA-ZN, é uma entidade de âmbito internacional, fundada por Catarina Damen, na Holanda em 1835. Nos anos seguintes expandiu-se pela Alemanha, tornando-se reconhecida por sua atuação da área educacional. Em 1872 estabeleceu sua missão no Rio Grande do Sul, a pedido do Padre Guilherme Feldheus, superior dos padres jesuítas na região sul.

No ano de 1903, denominando-se Sociedade Caritativa e Literária São Francisco de Assis, organizou-se como mantenedora de instituições de ensino na cidade de São Leopoldo/RS. Com o passar dos anos e a necessidade de expansão, ainda em São Leopoldo/RS, passou a denominar-se Sociedade Caritativa e Literária São Francisco de Assis – Zona Central e sua nova sede em Santa Maria/RS, Sociedade Caritativa e Literária São Francisco de Assis – Zona Norte, SCALIFRA-ZN, no ano de 1951.

Dois anos após, então, em 1953, a SCALIFRA-ZN criou e assumiu como mantenedora a Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras Imaculada Conceição – FIC. O início das atividades foi em 27/04/1955, com os cursos de Pedagogia e Letras Anglo-Germânicas.

A Faculdade de Medicina de Santa Maria, fundada no ano anterior, demandou maior número de profissionais da área da saúde na região; com isso, foi solicitado à

¹ Princípios Franciscanos: humildade, simplicidade e justiça.

mantenedora, SCALIFRA-ZN, a criação de uma Escola Superior em Enfermagem. Atendendo à solicitação, a Escola de Enfermagem Nossa Senhora Medianeira foi reconhecida pelo Decreto Presidencial nº 41.570 no ano de 1957. Em 1968 passou a denominar-se Faculdade de Enfermagem Nossa Senhora Medianeira – FACEM. Entre os anos de 1960 a 1994, a FACEM ministrou o curso Auxiliar de Enfermagem; e de 1973 a 2014, ministrou o curso de Técnico em Enfermagem.

Durante seus anos de serviço à comunidade acadêmica, a FIC ofertou os cursos de: Letras Anglo-Germânicas (1955), Pedagogia (1955), Letras Neolatinas (1957), História (1957), Filosofia (1958), Geografia (1959), Matemática (1959), Letras Português-Francês e Português-Inglês (1963), Estudos Sociais (1969), Curso Superior de Tecnologia em Processamento de Dados – bacharelado (1995), posteriormente Sistemas de Informação, Pedagogia: Tecnologia Educacional (1996 – 2001), Nutrição e Matemática Aplicada (1998 – 2006).

Em fase de novos empreendimentos, a FIC criou e administrou o curso de Estudos Sociais na cidade de São Gabriel/RS no ano de 1968. Também criou e manteve sua administração os cursos de Letras: Português/Inglês e Português/Francês na cidade de Alegrete/RS, em 1969. Após 1971, os cursos foram incorporados à Fundação Educacional de São Gabriel e à Fundação Educacional de Alegrete, respectivamente.

Ao longo de décadas, FIC e FACEM consolidaram-se na excelência do ensino através de suas licenciaturas. Entretanto, no ano de 1995 o processo de unificação das duas instituições foi aprovado pela Portaria nº 1.402, do Ministro de Estado da Educação e do Desporto, passando a intitular-se Faculdades Franciscanas – FAFRA.

Esse período foi marcado pela expansão da infraestrutura organizacional e física, com a ampliação dos cursos de graduação, pós-graduação *lato sensu*², além da reestruturação e capacitação do corpo docente.

A expansão das Faculdades Franciscanas viabilizou a transformação dessa organização em Centro Universitário Franciscano, no ano de 1998. Desde então, contamos com a figura representativa de Irmã Iraní Rupolo como Reitora da Instituição. Mais uma vez, passou-se por uma fase de construção de identidade

² Lato Sensu, da tradução literal “em sentido amplo” compreende os cursos de pós-graduação voltados para especialização.

institucional, formando assim a cultura organizacional por meio da gestão administrativa.

Além dos cursos de graduação já existentes, a partir do ano de 1999 iniciaram os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Desenho Industrial, Física (até 2005), Turismo, Direito, Psicologia; em 2000 Serviço Social, Farmácia, Engenharia Ambiental e Física Médica; Ciência da Computação em 2001; Economia e Fisioterapia em 2002; Arquitetura e Urbanismo, Publicidade e Propaganda e Jornalismo em 2003; Terapia Ocupacional em 2004; Odontologia em 2005; Química – Licenciatura em 2006; Biomedicina em 2007; Engenharia de Materiais em 2009; Engenharia Biomédica em 2011; Engenharia Química em 2012 e Tecnologia em Design de Moda e Medicina no ano de 2015.

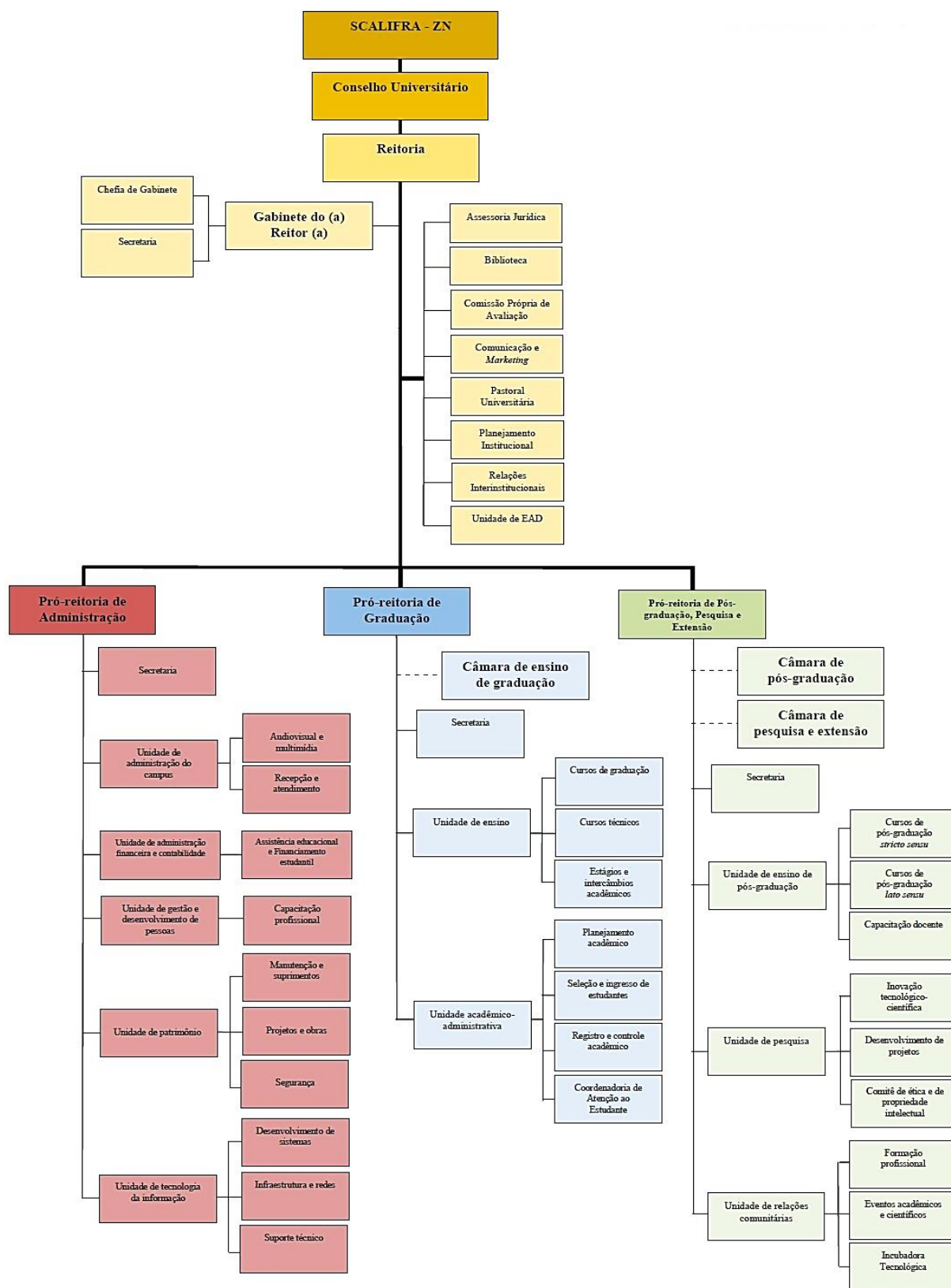
Enquanto isso, a pós-graduação *stricto sensu*³ teve início pelo Mestrado em Educação, no ano de 1995; contudo, após a primeira edição, o programa foi suspenso. Só então, no ano de 2004, foi criado o Mestrado Profissionalizante em Ensino de Física e Matemática, promissor para a formação de professores na região. Em 2006 foi implantado o Mestrado em Nanociência e, em 2012, o doutorado deste. Por último, no ano de 2014, foi instituído o Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática, mestrado e doutorado.

3.2 Estrutura Organizacional

O Centro Universitário está sistematizado conforme o esquema:

³ *Stricto Sensu*, da tradução literal “em sentido limitado” compreende os cursos de pós-graduação mestrado e doutorado.

FIGURA 1 – Organograma do Centro Universitário Franciscano



Fonte: Assessoria de Comunicação (2015).

O Conselho Universitário, órgão deliberativo de Administração Superior, é integrado pela Reitora, como presidente, pelos Pró-Reitores, Diretores de Área, por dois representantes da Mantenedora, por um representante do corpo docente de cada área, por um representante do corpo técnico-administrativo e por dois representantes do corpo discente. Segundo o Estatuto da Instituição, compete ao Conselho estabelecer políticas e normas destinadas à regularização da estrutura organizacional, qualificação das atividades de ensino, aperfeiçoamento dos processos e serviços, relações da instituição com a comunidade externa, além de avaliar as atividades de ensino; também é de encargo do Conselho decidir e autorizar medidas administrativas necessárias para a operacionalização de atividades e programas, propor iniciativas, providências e procedimentos destinados a qualificar o desempenho da Instituição, deliberar sobre medidas e ações administrativas, aprovar a outorga de títulos honoríficos, aprovar sistemas de organização do próprio Conselho e deliberar, como última instância, sobre qualquer questão não restrita à competência de outro órgão.

A Reitoria, órgão de direção superior, é formada pela Reitora e pelos Pró-Reitores de Administração, Graduação, Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão. É da competência da Reitoria coordenar a administração dos processos acadêmicos, a expansão, desenvolvimento e qualificação da Instituição; supervisionar a execução das políticas, diretrizes e normas, assim como o ensino, a pesquisa, a extensão e a administração dos recursos; promover a articulação com a Instituição e a comunidade externa e avaliar o desempenho acadêmico, administrativo e financeiro.

A Pró-Reitoria de Administração é responsável pela coordenação e supervisão geral dos recursos humanos, patrimoniais, financeiros, tecnológicos e materiais da Instituição. Também encarrega-se do funcionamento dos processos e serviços, da administração econômico-financeira, dos processos de gestão e de pessoal docente e técnico-administrativo, da administração da infraestrutura física, equipamentos e serviços de informática e da coleta de dados que possibilitam a avaliação da administração da Instituição.

A Pró-Reitoria de Graduação é responsável pelo planejamento e funcionamento do desenvolvimento qualitativo dos cursos de graduação, pela integração do ensino de graduação com os de pós-graduação, pesquisa e extensão, pelo desempenho didático-pedagógico e científico, pelo acompanhamento da vida e do desenvolvimento acadêmico do aluno, por sistemas de registro e progresso curricular, pelos processos de seleção de ingressos de alunos nos cursos de graduação; e pela coleta de dados

que permitem a avaliação do ensino de graduação.

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pesquisa e Extensão tem o papel de coordenar e supervisionar o planejamento e o funcionamento do desenvolvimento qualitativo dos programas de pós-graduação, pesquisa e serviços de extensão; também é responsável pela integração entre os ensinos de pós-graduação, graduação, pesquisa e extensão, pelo desenvolvimento acadêmico dos alunos de pós-graduação e de programas e serviços de integração de estudantes na vida universitária, pela gestão de recursos humanos e capacitação didático-científica do corpo docente, pela articulação de fontes financiadoras de programas de pós-graduação, pesquisa e extensão, pela socialização dos resultados da pesquisa discente e docente, pelos processos de gestão acadêmica relacionados aos programas e pela coleta de dados que possibilitam a avaliação do ensino de pós-graduação, pesquisa e extensão.

3.3 Informações Institucionais

3.3.1 Missão e visão

O Centro Universitário Franciscano busca contribuir para a formação humana e para o desenvolvimento da ciência e cultura. Assim, mediado pela filosofia franciscana, desenvolveu sua missão e visão.

Missão: O Centro Universitário Franciscano, alicerçado nos princípios franciscanos, tem por missão construir, sistematizar e socializar o conhecimento promovendo a formação humana e profissional de qualidade.

Visão: Ser uma universidade de referência nacional e internacional pela excelência no ensino, na pesquisa e na inserção social, contribuindo para o desenvolvimento da ciência a serviço da vida.

4.3.2 Políticas institucionais

Com base no Projeto Pedagógico Institucional, podemos consultar algumas políticas institucionais que apontam a intenção do Centro Universitário em estabelecer uma relação continuada com seu aluno após o período de estudo.

No segmento *Políticas de Ensino*, destaca-se que a Instituição busca

“desenvolver a cultura de formação continuada que capacita a aprender a aprender contribuindo para o aprendizado para toda a vida” (Página 39). Essa formação continuada pode acontecer dentro da própria Instituição, ao convidar o aluno de graduação a retornar e aperfeiçoar seus conhecimentos através da pós-graduação.

Quando se fala em *Ensino de Graduação Presencial e a Distância*, também existe uma preocupação em “fortalecer a cultura avaliativa incluindo a avaliação da aprendizagem, do currículo, dos docentes e discentes, da infraestrutura e dos setores de apoio administrativos e, por meio da análise dos resultados buscar ações para a sua melhoria e o seu aperfeiçoamento” (Página 41). Quando se fala em avaliação de currículo é válido ouvir o que o egresso tem a dizer e, para isso, é preciso haver ainda algum tipo de vínculo com a Instituição.

Nas *Políticas de Pesquisa*, o Projeto Pedagógico revela a intenção da Instituição de “capacitar professores para metodologias de investigação científica, captar e desenvolver novos talentos, promover o aperfeiçoamento de pessoal técnico em métodos e processos de trabalho científico” (Página 44). Estimulando, desse modo, a capacitação de professores para a região e ainda para a própria Instituição.

3.3.3 Cursos ofertados

O Centro Universitário Franciscano possui hoje um total de 32 cursos de graduação, 21 cursos de especialização, 3 mestrados, 2 doutorados.

TABELA 1 – Cursos ofertados no Centro Universitário Franciscano

Graduação			
Ciências da Saúde	Ciências Humanas	Ciências Sociais	Ciências Tecnológicas
Biomedicina	Filosofia	Administração	Arquitetura e Urbanismo
Enfermagem	Geografia	Ciências Contábeis	Ciência da Computação
Farmácia	História	Ciências Econômicas	Design
Fisioterapia	Letras: língua portuguesa	Direito	Engenharia Ambiental e Sanitária
Medicina	Letras: português e inglês	Jornalismo	Engenharia Biomédica
Nutrição	Pedagogia	Publicidade e Propaganda	Engenharia de Materiais
Odontologia	Psicologia		Engenharia Química
Terapia Ocupacional	Serviço Social		Física Médica
			Matemática
			Sistemas da Informação

Especialização			
Ciências da Saúde	Ciências Humanas	Ciências Sociais	Ciências Tecnológicas
Análises Clínicas	Educação Inclusiva	Auditoria e Controladoria	Engenharia de Segurança do Trabalho
Ciência e Tecnologia de Alimentos	Gestão da Educação	Direito do Trabalho	Gerenciamento de Construção Civil
Enfermagem Obstétrica	Psicologia do Trabalho e das Organizações	Direito Processual Civil	Gestão Ambiental
Fisioterapia e Osteopatia	Psicopedagogia: Abordagem Clínica e Institucional	Gestão Estratégica de Pessoas	
Oncologia		Mba em Marketing	
Reabilitação Cardiopulmonar		Mba em Mídias Sociais Digitais	
Terapia Intensiva: Ênfase em Oncologia e Controle de Infecção Hospitalar		Políticas Públicas e Direitos Sociais	
Mestrado			
Mestrado Profissional Saúde Materno Infantil	Mestrado Acadêmico em Ensino de Ciências e de Matemática	Mestrado Acadêmico em Nanociências	
Doutorado			
Doutorado em Ensino de Ciências e de Matemática		Doutorado em Nanociências	





Fonte: site do Centro Universitário Franciscano (2015).

Nota: Dados trabalhados pela autora.

3.3.4 Produtos de comunicação

Como foi abordado na primeira parte do trabalho, a Assecom, Assessoria de Comunicação da Instituição, é um setor diretamente ligado à Reitoria. É responsável pela criação de campanhas de marketing e relacionamento interno e externo, bem como suas peças gráficas, relacionamento com a imprensa e geração de conteúdo para fomento das redes sociais.

TABELA 2 – Interações nas rede sociais do Centro Universitário Franciscano

Número aproximado de agentes de interação				
	20.400	3.400	1.700	400

Fonte: Rede sociais do Centro Universitário Franciscano (2015).

Nota: Dados trabalhados pela autora.

Um exemplo de produção fixo da Assecom é o Jornal do Centro, material que busca a integração da Instituição com a comunidade externa através de interesses em comum. Ele é distribuído em todas as portarias dos Conjuntos⁴, sendo acessível à comunidade acadêmica; também circula em alguns estabelecimentos parceiros da Instituição, entre restaurantes, salões de beleza e academias.

Agência Central Sul de Notícias faz parte do Laboratório de Jornalismo Impresso e Online do curso de Jornalismo do Centro Universitário Franciscano. A produção de matérias de nível nacional e internacional visa interação com a comunidade além da prática profissional.

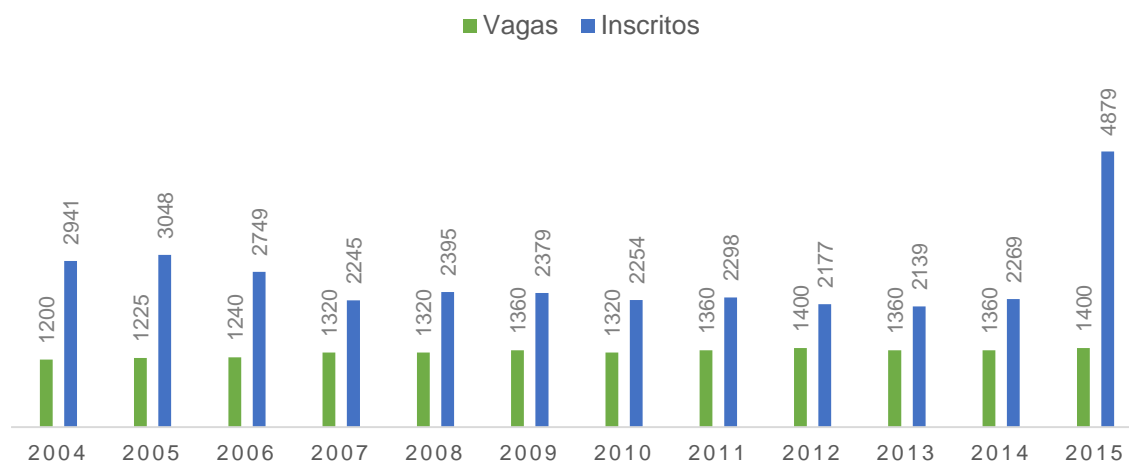
A Rádio Unifra, embora desenvolvida por diferentes recursos materiais e humanos, assim como a TV Unifra - canal na programação televisiva a cabo – conta com conteúdos produzidos em sua totalidade pela Instituição. Têm teor não comercial e servem de janela para a interação com a comunidade santamariense.

3.3.5 Gráficos

A partir destes dados institucionais oficiais, podemos analisar algumas informações sobre inscrições de vestibulares, matrículas, estudantes diplomados em graduação, bolsas, atendimento aos estudantes, quadro funcional, acervo bibliográfico e estrutura física:

⁴ A infraestrutura física do Centro Universitário Franciscano é dividida entre os Conjuntos I, II, III e IV.

FIGURA 2 – Vestibular de Verão



Fonte: Assessoria de Comunicação do Centro Universitário Franciscano (2015).

O número de vagas é estável; contudo, no ano de 2015 houve um considerável aumento no número de inscritos por consequência da abertura do curso de Medicina.

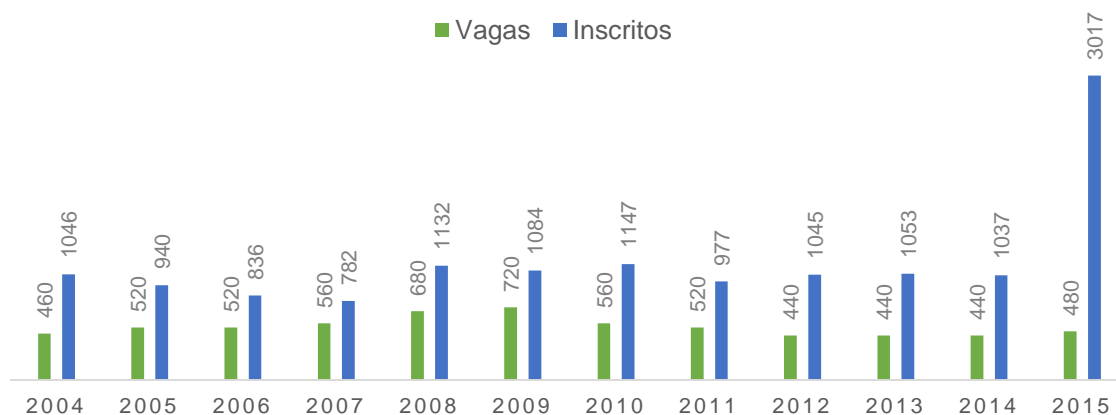
Entre os cursos mais procurados estão, respectivamente Medicina, Odontologia e Direito e entre os menos procurados Filosofia, Geografia e Letras - língua portuguesa.

FIGURA 3 – Vestibular de Verão 25/10/2015



Fonte: Assessoria de Comunicação do Centro Universitário Franciscano (2015).

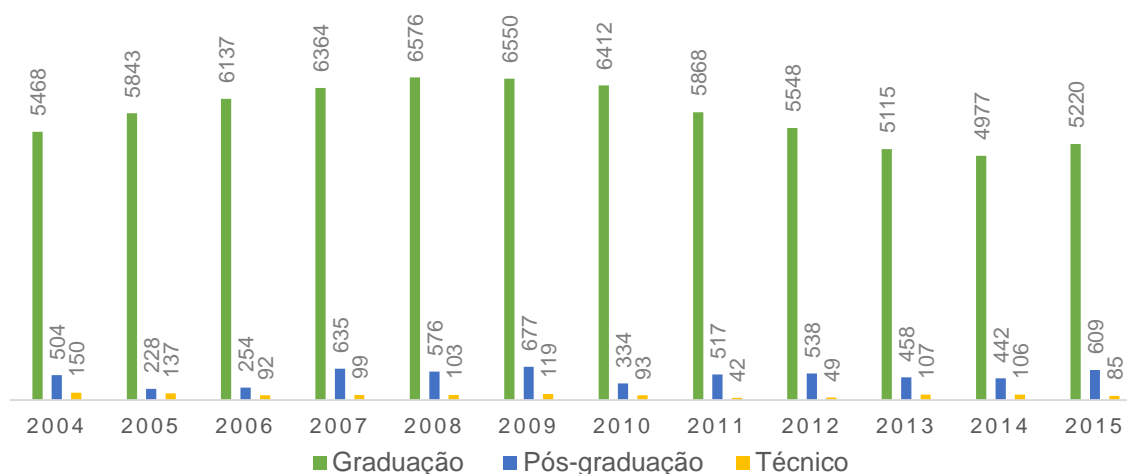
FIGURA 4 – Vestibular de Inverno



Fonte: Assessoria de Comunicação do Centro Universitário Franciscano (2015).

Mais uma vez o número de inscritos se destaca entre os últimos anos. Os mais procurados são, respectivamente Medicina, Odontologia e Direito; já os menos procurados são Ciências Contábeis, Sistemas de Informação e Jornalismo.

FIGURA 5 – Número de Matrículas

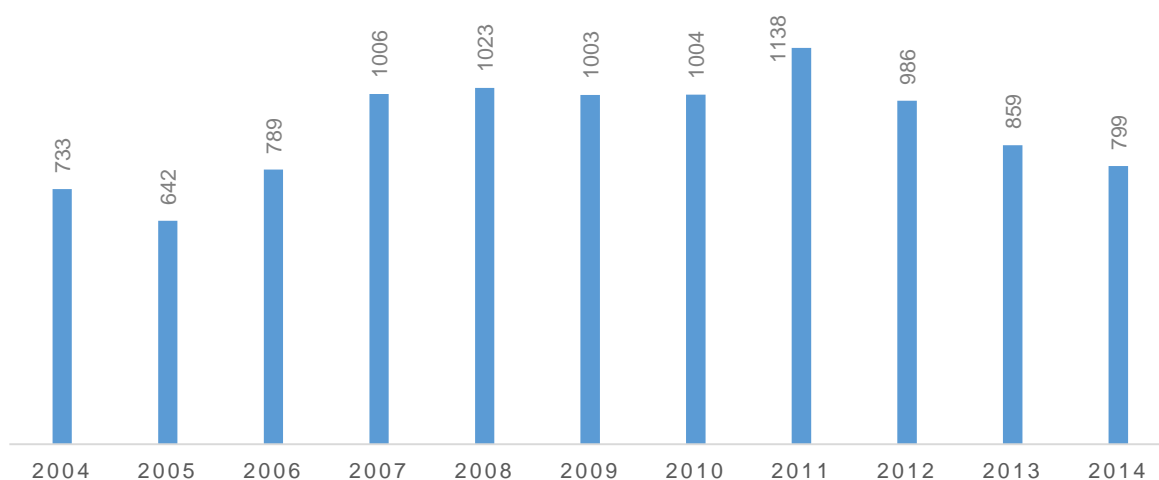


Fonte: Sistema Acadêmico (2015).

O número de matrículas na graduação se mantém na média dos últimos 5 anos. O curso Técnico em Enfermagem deixou de ser ofertado já no vestibular de verão de 2015, então as matrículas realizadas foram de alunos já ingressados.

O número de matrículas da Pós-Graduação teve um acréscimo em relação ao ano anterior devido à campanha desenvolvida pela Assessoria de Comunicação.

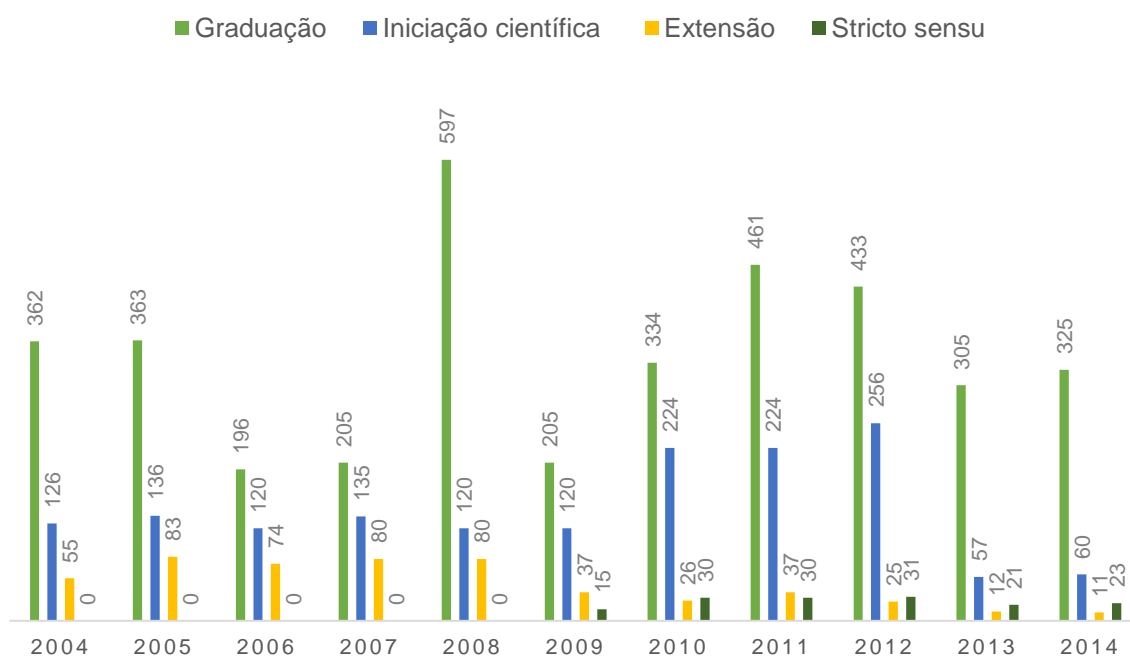
FIGURA 6 – Estudantes Diplomados na Graduação



Fonte: Sistema Acadêmico (2014).

O número dos estudantes diplomados em graduação vem diminuindo numa constante nos últimos 3 anos. Contudo, não houveram cursos fechados nesse período, exceto Turismo e Química, que deixaram ofertados no Vestibular de Verão de 2014.

FIGURA 7 – Programas de Bolsas Acadêmicas de Apoio ao Estudante

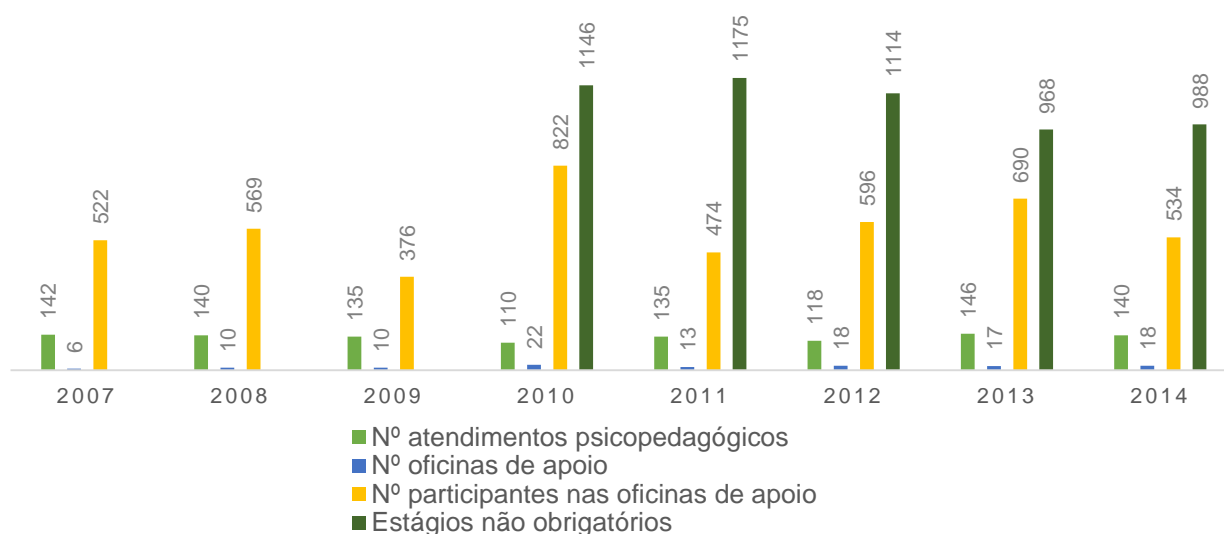


Fonte: Pró-Reitoria de Administração (2014).

O auge dos programas de bolsas acadêmicas foi no ano de 2008; nos anos seguintes houve uma pequena queda, mas ainda mantém-se na média dos últimos 10 anos.

Os programas *strictu sensu* tiveram início em 2009 e os programas de iniciação científica, por sua vez, diminuíram drasticamente nos últimos 2 anos.

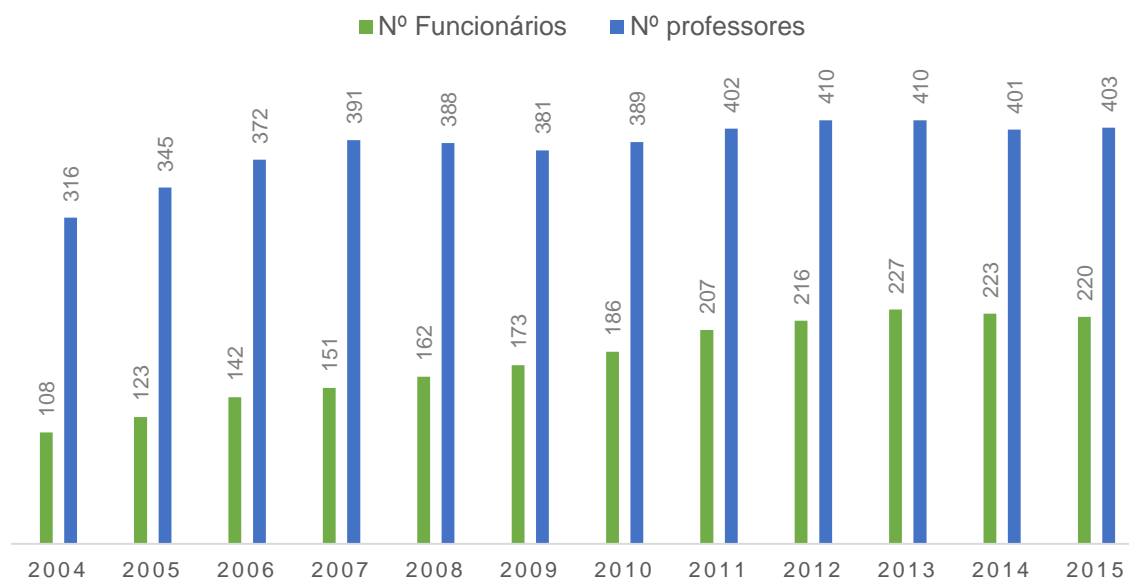
FIGURA 8 – Atendimento ao Estudante



Fonte: Pró-Reitoria de Graduação (2014).

O número de atendimentos psicopedagógicos teve oscilações de aumento em relação aos últimos anos; as oficinas de apoio e participantes mantêm-se equilibrados; os estágios não obrigatórios vêm sendo ofertados desde o ano de 2010 na Instituição.

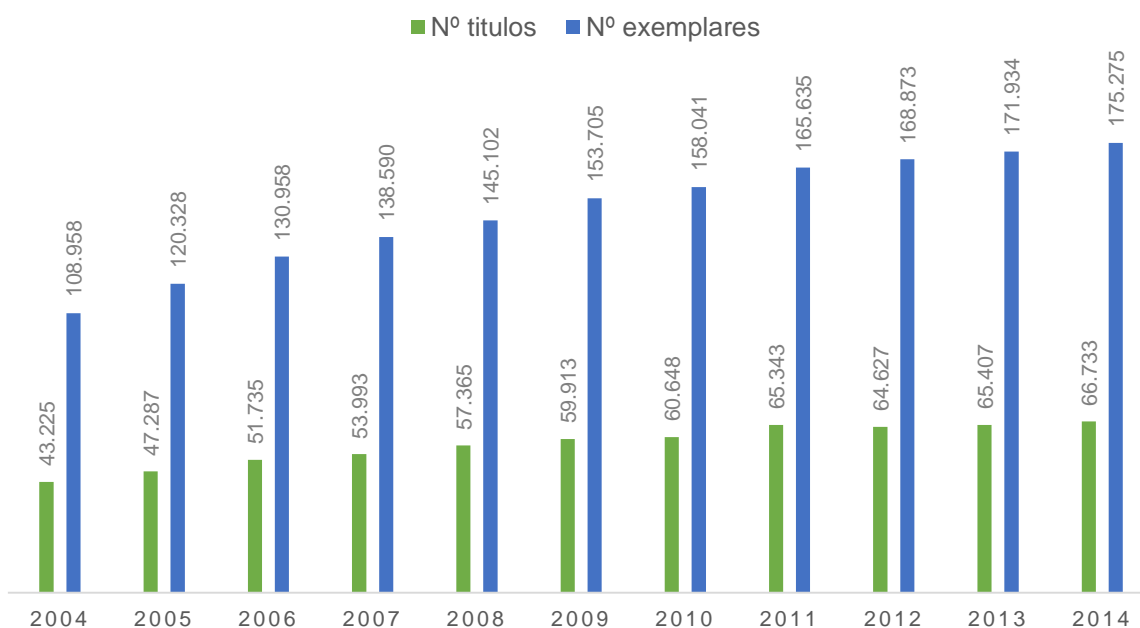
FIGURA 9 – Quadro Funcional



Fonte: Pró-Reitoria de Administração (2015).

A instituição procura manter um adequado quadro de colaboradores para o alcance de metas e objetivos e otimização do trabalho prestado à comunidade acadêmica. Não há registro da porcentagem de funcionários e professores são egressos da Instituição.

FIGURA 10 – Acervo Bibliográfico



Fonte: Biblioteca (2014)

Crescente o número do acervo bibliográfico nos últimos anos, principalmente no

que se refere ao número de exemplares. Investimento necessário por parte da instituição para manter a qualidade de ensino.

O ex-aluno do Centro Universitário Franciscano tem acesso livre à biblioteca e seus exemplares, contudo a retirada desses materiais só é permitida por 1 hora, deixando um documento por medida de segurança.

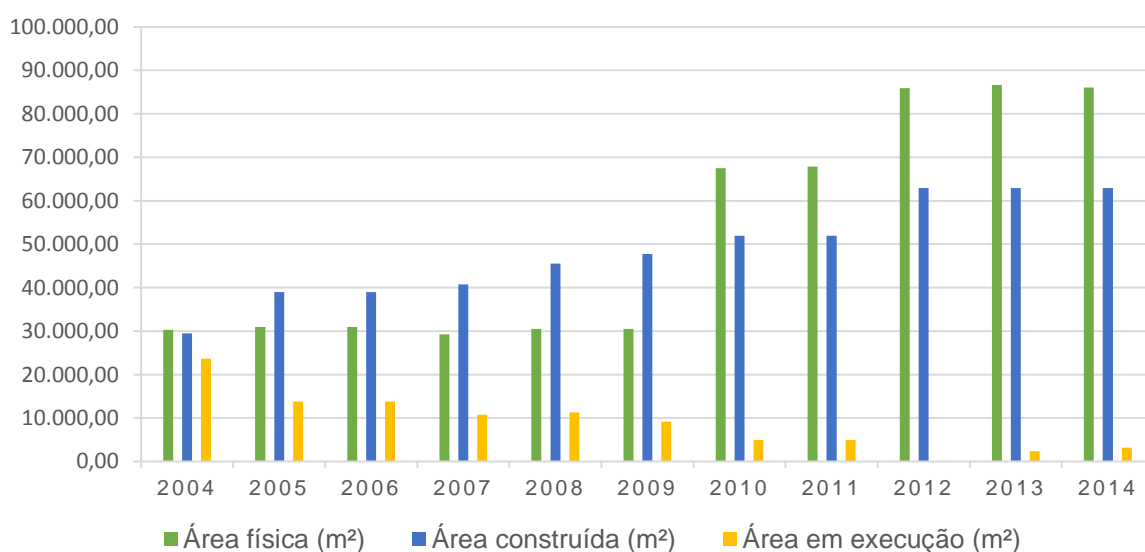
Qualquer cidadão santamariense tem a mesma relação com o acervo bibliográfico da Instituição, exceto pela taxa de R\$15,00 cobrada da comunidade externa.

FIGURA 11 – Biblioteca do Conjunto I (2015)



Fonte: Assessoria de Comunicação do Centro Universitário Franciscano (2015).

FIGURA 12 – Infraestrutura Física



Fonte: Pró-Reitoria de Administração

Nos últimos 5 anos a Instituição vem investindo em sua estrutura física para adaptar-se às circunstâncias de sua recente expansão referente aos novos cursos de graduação, Medicina e Tecnologia em Design de Moda e também aos Programas de Pós-Graduação, Doutorado em Nanociência e Mestrado e Doutorado em Ensino de Ciências e Matemática.

Também será inaugurado em breve o Prédio 15, novo espaço onde ocorrerão eventos institucionais, cerimoniais e formaturas.

FIGURA 13 – Construção Prédio 15/ Conjunto III



Fonte: Assessoria de Comunicação do Centro Universitário Franciscano (2015).

UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

**PROGRAMA DE EX-ALUNOS
CENTRO UNIVERSITÁRIO FRANCISCANO**

Eveline Soares Ugalde

Santa Maria, RS.

2015

APRESENTAÇÃO

O Centro Universitário Franciscano é uma Instituição de Ensino Superior, localizada na cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul. É reconhecida nacionalmente pela qualidade de ensino e, com forte atuação na comunidade externa, há 60 anos contribui para o desenvolvimento da região central do Estado.

Como Instituição de grande porte, no cenário de Santa Maria, é importante que a Instituição busque as melhores relações com seus públicos, incluindo seus ex-alunos.

A elaboração do Programa de Ex-alunos para o Centro Universitário Franciscano surgiu de uma oportunidade encontrada em poder desenvolver um planejamento de relacionamentos.

A partir desse planejamento pode-se proporcionar ao Centro Universitário Franciscano a criação e o sustento de vínculos com seus ex-alunos, contribuindo com administração da Instituição.

Com esse trabalho espera-se contribuir para o sistema organizacional e administrativo do Centro Universitário Franciscano, uma vez que não há registros de planejamentos dessa natureza.

1. INSTITUIÇÃO

O Centro Universitário Franciscano é uma Instituição de Ensino Superior de direito privado e natureza confessional, de grande porte, localizada na cidade de Santa Maria, Rio Grande do Sul. No ano de 2015 completou 60 anos de atuação na área educacional contribuindo para o desenvolvimento da região central do Estado. Oferece 33 cursos de graduação e 9 de pós-graduação nas diversas áreas do conhecimento. A Instituição conta com 628 funcionários, entre docentes e técnico-administrativos.

Missão: O Centro Universitário Franciscano, alicerçado nos princípios franciscanos, tem por missão construir, sistematizar e socializar o conhecimento promovendo a formação humana e profissional de qualidade.

Visão: Ser uma universidade de referência nacional e internacional pela excelência no ensino, na pesquisa e na inserção social, contribuindo para o desenvolvimento da ciência a serviço da vida.

A Instituição é reconhecida pela qualidade de ensino e forte atuação na comunidade local através de seus programas de extensão.

Perante seu público prioritário, seus ex-alunos, sua imagem é associada a lembranças, momentos de seus passados, já que atualmente não existe contato entre esses.

No entanto, o Centro Universitário Franciscano possui a intenção de aproximar-se desses públicos, ter a imagem de uma instituição de ensino superior que valoriza seu egresso, incentivando-os a retornar para crescimento contínuo.

Centro Universitário Franciscano

CNPJ: 95.606.380/0022-43

Rua dos Andradas, 1614

CEP: 97010-032

Santa Maria/RS

(55) 3220-1200

facebook.com/Unifra

radiounifra.org

youtube.com/unifraonline

unifra.br

2. IDENTIFICAÇÃO

Este planejamento é referente à elaboração do Programa de Ex-alunos do Centro Universitário Franciscano e, através de estratégias de comunicação e relacionamento, tem a finalidade de construir e manter vínculos com o público-alvo - o egresso da Instituição.

2.1 Problemas

O Centro Universitário Franciscano não possui meios de contato com seus ex-alunos, situação que, se revertida, corroboraria com suas políticas institucionais. Ao mesmo tempo que a Instituição estimula a capacitação de professores, captação e desenvolvimento de novos talentos na área científica, os cursos de licenciatura têm o menor índice de procura e, conseqüentemente, graduados. Não há, também, registro de nenhum de banco de dados com informações básicas para o contato com esses públicos, como endereço eletrônico, logradouro, área de atuação, interesses, etc. Nem mesmo os técnico-administrativos e docentes da própria Instituição que são egressos estão catalogados.

Os ex-alunos do Centro Universitário Franciscano têm acesso livre à biblioteca, podendo retirar livros por até 1 hora. No entanto, a relação do egresso com o acervo bibliográfico da Instituição é basicamente a mesma de qualquer outra pessoa, com a diferença da cobrança da taxa de R\$15,00 para a comunidade externa; fator que desfavorece a valorização do egresso.

Além da preocupação com os ex-alunos, devemos atentar aos números que apontam a baixa no índice de estudantes diplomados em graduação nos últimos 3 anos. Em uma média dos 7 últimos anos, podemos observar que aproximadamente 13,5% do total de matriculados graduam-se nos 4 anos previstos.

2.2 Oportunidades

A grande oportunidade encontrada aqui é a criação de um banco de dados para o Centro Universitário Franciscano. A partir daí é possível traçar estratégias para a resolução da maioria dos problemas detectados.

A falta de contato e de informações sobre o ex-aluno pode agora ser solucionada,

assim como a valorização do egresso pode também ser delineada a partir desses indícios. Sabendo se ele seguiu a profissão, qual sua área de atuação, onde mora e interesses pessoais, podemos planejar a abordagem e aproximação adequadas a seu perfil e aspirações.

Com o registro de quais professores e funcionários são ex-alunos, podemos traçar estratégias visando a valorização desse indivíduo que se faz tão presente na Instituição, explorando estratégias de estreitamento de vínculos.

A disponibilização do acervo bibliográfico também é um meio de aproximar o egresso, inclusive fisicamente, podendo então trabalhar sua valorização através de sua memória, aprofundar vínculos.

Outra oportunidade é abordar aos ex-alunos o retorno à Instituição por meio da pós-graduação.

Além disso, é possível enquadrar nas estratégias, sem descuidar do objetivo geral – o egresso –, ações para diminuir a evasão nos cursos de graduação e ainda aproximar os cursos oferecidos dos alunos de ensino médio – público que pode vir a ser interno.

3. PÚBLICOS

Os públicos prioritários nesse planejamento são os ex-alunos dos cursos de graduação do Centro Universitário Franciscano; os públicos secundários são alunos formandos dos cursos de graduação. Como terciários têm-se ex-alunos de pós-graduação. Ainda têm-se os alunos funcionários da Instituição e, por último, os estudantes de ensino médio.

Os ex-alunos de graduação do Centro Universitário Franciscano são profissionais qualificados que atuam no mercado de Santa Maria e região, contribuindo para o desenvolvimento local. São indivíduos atentos às atualizações do mercado de trabalho e também consideram valoroso a busca pela especialização.

Os alunos dos últimos anos de graduação são jovens que ainda estão explorando a profissão escolhida, deparando-se com uma diversidade de possibilidades, mas que talvez não tenha considerado dar continuidade à vida acadêmica, sendo que essa oportunidade está dentro da própria Instituição.

Não existem, no momento, meios de inteirar-se sobre a relação de ex-alunos de pós-graduação que cursaram também graduação na Instituição. Sabemos, porém,

que o ex-aluno de pós-graduação é um público que sai do Centro Universitário Franciscano com a imagem de sua qualidade de ensino. Enquanto uma parte desses egressos está inserida nas diversas áreas de atuação, explorando os conhecimentos adquiridos, outra segue no ambiente acadêmico; ambas oportunas para reforçar vínculos.

Os ex-alunos que atualmente trabalham como técnico-administrativos e docentes do Centro Universitário Franciscano são indivíduos de grande importância para a Instituição. Além de escolhê-la para sua formação, também a escolheram para seguir carreira. São pessoas que devem ser valorizadas, como de fato são: o Centro Universitário Franciscano possui uma boa estrutura de programas e eventos para seus funcionários. No entanto, não há registro quanto aos funcionários egressos, ponto a ser abordado.

Os estudantes de ensino médio das escolas públicas e particulares de Santa Maria podem, num futuro próximo, tornarem-se estudantes de graduação do Centro Universitário Franciscano. É sempre importante que a Instituição esteja disposta a eles e se faça presente, apresentando os cursos, a estrutura organizacional e oportunidades.

4. JUSTIFICATIVA

Esse planejamento legitima-se pela necessidade da Instituição de Ensino Superior Centro Universitário Franciscano aproximar-se de seu ex-aluno. Sendo esse o público-alvo desse trabalho, ressalta-se a importância desse contato para a otimização das práticas administrativas da própria Instituição.

Como foi visto na primeira parte do trabalho, é fundamental para uma organização buscar as boas relações com seus públicos para seu desenvolvimento corporativo. O egresso se afasta da Instituição por um processo natural, enfraquecendo os laços que podem contribuir para sua carreira e crescimento pessoal. Cabe à Instituição buscar o fortalecimento desse vínculo.

Portanto, faz-se necessário a elaboração de um planejamento para suprir as inanições do Centro Universitário Franciscano diante de um cenário tal como Santa Maria, em que existe certa concorrência entre outras Instituições de Ensino Superior de cunho privado, entretanto, prezando-se pela qualidade de ensino.

5. OBJETIVO GERAL

O objetivo geral desse planejamento é proporcionar ao Centro Universitário Franciscano a formação de vínculos com seus ex-alunos.

5.1 Objetivos específicos

- Promover o retorno do ex-aluno para o Centro Universitário Franciscano através dos cursos de pós-graduação.
- Valorar os cursos oferecidos pela Instituição através do reconhecimento dos seus ex-alunos no mercado de trabalho.
- Fixar a imagem da Instituição vista pelo mercado de trabalho através dos seus ex-alunos.

6. ESTRATÉGIAS E AÇÕES

❖ Banco de dados

A criação do banco de dados é a estratégia ponto de partida para atingir o objetivo geral – proporcionar à Instituição a formação de vínculos com seus egressos.

O banco de dados dividir-se-á em duas partes: Informações Básicas e Perfil Acadêmico do Egresso. A parte de Informações Básicas conterá informações de perfil socioeconômico e endereços (eletrônicos e logradouro); Em Perfil Acadêmico do Egresso estarão as informações do egresso na Instituição, que curso frequentou, por quanto tempo, histórico escolar, área em que realizou o estágio, atividades de pesquisa/extensão, tema do trabalho de conclusão de curso, data de formatura, patrono e paraninfo.

Essas informações já existem nos sistemas dos computadores da Instituição, a função do banco de dados será organizá-las em um espaço para que elas possam ser melhor aproveitadas.

O banco de dados será armazenado em um servidor⁵ do Centro Universitário Franciscano e requisitará os serviços de pelo menos um funcionário do setor de

⁵ Servidor é um computador com capacidade de armazenar e manipular as informações contidas no banco de dados.

Tecnologia da Informação.

A atualização do banco de dados (Informações básicas – localidade, renda, etc.) será feita por meio de um questionário anual. Recomenda-se que o questionário seja elaborado pela Assessoria de Comunicação - Assecom, uma vez que a Assessoria é um órgão de circulação de informações, podendo adaptar o questionário a alguma futura necessidade da Instituição; para o envio desse questionário a todos os endereços registrados no banco de dados, será preciso um funcionário do setor de TI - Tecnologia da Informação.

❖ Monitoramento

Realizar constante monitoramento dos ex-alunos que interagem⁶ com a Instituição via redes sociais, coletando informações estratégicas, como suas áreas de interesse e aspirações, afim de traçar um Perfil Atual do Egresso; esse perfil será acrescentado no banco de dados. Com informações então atualizadas desse ex-aluno, as estratégias propostas no decorrer desse planejamento poderão ser especificamente direcionadas. O Monitoramento exigirá a ampliação da Assecom pela admissão de um profissional de comunicação com amplo conhecimento em mídias sociais.

Contudo, sendo as redes sociais os principais canais de comunicação da Instituição com seus ex-alunos, precisamos convidar esse público a acompanhar a Instituição através desses meios. Por isso, ao implantar o setor de Monitoramento, será preciso elaborar uma ação:

- Campanha para acompanhar o Centro Universitário Franciscano nas redes sociais direcionada aos egressos de anos precedentes. Por ser inviável a procura nominal desses ex-alunos nas redes sociais, será enviado via *e-mail* (informação armazenada no banco de dados) o convite para estes participarem e terem acesso a conteúdos do Centro exclusivos para egressos. Esse convite será enviado a todos os egressos cadastrados no banco de dados, com a ajuda de um profissional da TI, uma vez a cada 20 dias durante o período de dois meses.

⁶ Considera-se interação curtidas, comentários, compartilhamentos, citações, e demais contatos proporcionados pelas redes sociais.

Com a certeza de que o público-alvo está acompanhando a Instituição, o profissional de mídias sociais poderá executar seu trabalho ajudando as demais estratégias a serem desenvolvidas com efetividade.

❖ Seção Ex-aluno

Criar uma seção no *site* do Centro Universitário Franciscano denominada “Ex-alunos”. Será um espaço exclusivamente destinado aos egressos, em que estes poderão criar uma conta com senha, que lhes permitirá ver e compartilhar fotos e depoimentos, além de reencontrar seus colegas (será possível ver quem efetuou cadastro). Poderão criar cadastro os ex-alunos de graduação, pós-graduação, curso técnico incluindo, assim, os egressos que atualmente são funcionários da Instituição.

Na parte inferior da página, estarão dispostas em forma de *banner* as últimas notícias do curso cujo egresso se formou; para ex-alunos de graduação será alternado com outro *banner* que enfatizará o desconto de 5% na mensalidade da pós-graduação.

Para a produção desse canal de comunicação será preciso aproximadamente 3 meses de trabalho de um funcionário de TI; o setor de TI fica automaticamente responsável pela manutenção da seção Ex-alunos, uma vez que essa faz parte do *site* da Instituição, também de sua responsabilidade.

- Quando a plataforma estiver pronta, emitir um comunicado através das redes sociais e também para os *e-mails* registrados no banco de dados, informando sobre as mudanças e convidando-os a participarem das novas propostas.

Busca-se a aproximação do egresso à Instituição, retomar o vínculo através de um espaço exclusivo que, por consequência, é capaz de ativar memórias e agregar valor simbólico.

❖ Acesso à biblioteca

Nesta nova forma de acesso à biblioteca, o ex-aluno do Centro Universitário Franciscano continuará tendo acesso livre ao espaço físico, porém os materiais poderão ser retirados por até 7 dias, por meio de reserva via *site*, com sua conta e senha da seção “Ex-alunos”; haverá ainda a opção de 1 renovação da reserva, pelo mesmo período. A retirada de materiais será autorizada enquanto seu curso manter-se em funcionamento. As demais normas de uso serão as mesmas aplicadas aos

alunos.

- Comunicar a mudança via *e-mail* e redes sociais, convidando os egressos a visitarem o acervo bibliográfico.

Como o Centro Universitário Franciscano atualmente não sustenta a relação com seu ex-aluno, fia-se que poucos egressos se utilizam do sistema de bibliotecas. Acrescentando ao fato de que a Instituição vem investindo em quantidade de exemplares nos últimos anos, considera-se que não haverá problemas de logística. No entanto será necessário ampliar o servidor a biblioteca, a cargo do setor de TI.

Esse novo modelo de acesso à biblioteca, além de servir de aproximação física, reconhece o egresso como um público ativo na Instituição. Ao ex-aluno pode despertar o sentimento de pertencimento e até uma nova forma de perceber a Instituição, considerar que nunca deixou de fazer parte dela.

❖ Destaque no *site*

Destacar no *site* do Centro Universitário Franciscano os ex-alunos com carreiras consolidadas, ou mesmo em formação, atuantes no mercado de trabalho, por suas trajetórias ou conquistas profissionais; e os ex-alunos envolvidos no meio acadêmico, através de suas publicações científicas, pesquisas, e demais trabalhos de contribuição para a sociedade. Os textos ficarão a cargo da Assecom, com informações fornecidas pelo banco de dados.

Assim o egresso saberá que tem valor para essa Instituição, retomando, então, o sentimento de pertencimento, suas memórias. Sentir-se-á feliz por ter escolhido (e investindo no) Centro Universitário Franciscano para fazer sua graduação/pós-graduação. Consequentemente irá agregar valor aos cursos oferecidos, justificando a qualidade de ensino, corroborando com a Missão da Instituição.

❖ Convite para eventos institucionais

Convidar o egresso a participar e/ou ministrar palestras, seminários, oficinas, e demais eventos nas áreas de seu interesse, promovidos pelo Centro Universitário Franciscano. A abordagem do convite será elaborada conforme as informações sugeridas no banco de dados. Como uma troca/socialização do conhecimento, alinha-se à missão do Centro Universitário Franciscano.

Ao trazer o ex-aluno de volta, a Instituição legitima o egresso como público, valorizando-o em sua área de atuação; valoriza também os próprios cursos perante a

comunidade externa e interna (estudantes de graduação). Essa aproximação pode servir também para que o egresso retorne para a pós-graduação.

- Quando algum evento acionar taxa de inscrição ou algum outro custo, o valor cobrado dos ex-alunos será o mesmo cobrado dos alunos da Instituição. Procura-se abafar as diferenças das relações do Centro Universitário Franciscano entre seus alunos e ex-alunos, para que o público egresso sinta-se ainda parte da comunidade acadêmica.

❖ Cartão de aniversário

Enviar cartão de aniversário aos egressos em formato digital, via *e-mail*, seguindo o objetivo de reforçar os vínculos do Centro Universitário Franciscano com seus ex-alunos. Uma ação que parece simples pode sustentar uma relação ao fazer o ex-aluno se sentir lembrado pela Instituição em que investiu não só financeiramente, mas seus anos de juventude, trazendo à tona o orgulho da qualidade de sua formação.

Como visto na primeira parte do trabalho, no âmbito organizacional é essencial manter relacionamento contínuo com seus públicos para a administração da própria organização. França (2009, p. 224) diz que “os vínculos florescentes são sustentados de maneira programada e continuada, e se concentram prioritariamente nos públicos propulsores das atividades que levam ao cumprimento da missão da organização”.

O ex-aluno do Centro Universitário Franciscano também é público propulsor; A imagem da Instituição estará sendo fixada através dele. Pode-se fazer um modelo de cartão anual e armazenar no banco de dados para que seja enviado automaticamente aos endereços ali registrados.

No entanto, faz-se necessário ao ex-aluno que atualmente trabalha na Instituição, a produção de um material mais elaborado, que simbolize não só o valor que a Instituição lhe exprime como egresso e/ou o valor que Instituição lhe exprime como funcionário, mas como sendo um indivíduo singular, que escolheu o Centro Universitário Franciscano como seu lugar de ensino e, posteriormente, de trabalho, marcando uma trajetória na Instituição. A produção desse material ficará a cargo da Instituição, que possui informações específicas sobre seus funcionários. No entanto, sugere-se que o material possa ser diretamente associado a um vínculo afetivo.

❖ Data de formatura

Através das informações armazenadas no banco de dados, enviar um *e-mail*, em

nome da Instituição, lembrando/parabenizando os egressos de graduação pelo “aniversário da data” de formatura.

O Centro Universitário Franciscano deve sustentar um vínculo com seu ex-aluno também pelo viés afetivo. A formatura é um marco na vida de um indivíduo, assim como a Instituição onde esse dedicou anos de estudo também faz parte de sua história.

É importante que o Centro Universitário Franciscano perceba seu egresso, quem é ele, quando e como foi sua trajetória. Ao receber *e-mail* da Instituição, o egresso percebe seu valor, orgulha-se da sua narrativa particular e da *sua* Instituição.

O conteúdo será elaborado pela Assecom periodicamente, para que o destinatário não receba o mesmo *e-mail*, e anexado ao banco de dados para envio automático.

❖ *Bottons*

Produção de *bottons* para distribuir entre docentes e técnico-administrativos ex-alunos da Instituição; a sugestão é que sejam usados em seus crachás. Serão *bottons* pequenos, de 3 cm, com a figura de um capelo seguida pelo do logotipo da Instituição. O *botton* é um acessório de personalização, de identificação, e esse, em específico, sugere a formação acadêmica do egresso no Centro Universitário Franciscano, local onde trabalha.

Ao usar esse acessório, o funcionário egresso estará exaltando sua lisonja para com a Instituição. Conforme visto na primeira parte do trabalho, esse tipo de relacionamento, como diz Freitas (2008, p. 145) “[...] transcende as limitações de papéis e status formais [...]” reforçando os vínculos empregatícios e afetivos.

Assim, contribui-se para a consolidação da imagem do Centro Universitário Franciscano através de seus ex-alunos e funcionários.

- Com as informações devidamente organizadas no banco de dados, ter-se-á uma lista dos egressos funcionários e, a partir daí, poderão ser calculados valores e quantidades. Os *bottons* serão distribuídos junto com o material básico no início do ano, com a sugestão de instrução de uso.

O Centro Universitário Franciscano, sendo uma Instituição de Ensino Superior de grande porte, tem programas voltados aos docentes e técnico-administrativos bem desenvolvidos. No entanto, ressalta-se que o foco desse trabalho é o funcionário ex-

aluno.

❖ Direcionamento de campanha

Direcionar a campanha de pós-graduação, desenvolvida pela Assecom, ao egresso de graduação da Instituição. A Assessoria de Comunicação do Centro Universitário Franciscano desenvolve anualmente uma campanha para a captação de alunos para os cursos de pós-graduação; a campanha circula nas limitações da cidade de Santa Maria/RS por meio de mídia paga e também via redes sociais.

O direcionamento da campanha da pós-graduação ao egresso pode efetivar o aumento do número de matrículas, uma vez que o retorno de indivíduos que já possuem algum tipo de vínculo com a Instituição é mais fácil de se conseguir do que a captação de um público novo. O ex-aluno de graduação é familiarizado com o ambiente institucional, comunidade acadêmica e também com a qualidade de ensino oferecida. Para que esse egresso retorne à Instituição por meio da pós-graduação, sugere-se o acréscimo das seguintes ações à campanha:

- Usar as redes sociais, juntamente com o setor de Monitoramento, como canais abertos de comunicação, de interação direta com o público, para divulgação dos cursos de pós-graduação;
- Enviar *e-mails* destinados aos ex-alunos de graduação do Centro Universitário Franciscano, ressaltando o desconto de 5% que lhes é creditado na mensalidade dos cursos de pós-graduação da Instituição.
- Geração de conteúdo sobre pós-graduações na página da Instituição no *Facebook*, trazendo informações sobre a importância dessa qualificação no cenário brasileiro de mercado de trabalho, a vastidão das oportunidades no campo acadêmico, e demais questões que possam vir despertar no receptores da mensagem a intenção de cursar uma pós-graduação.

7. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO

TABELA 3 – Cronograma de Execução

O QUE	ONDE	PRA QUEM	COMO	QUANDO	AVALIAÇÃO
Curto prazo					
Criação do banco de dados	Setor de TI	Centro Universitário Franciscano	Computador servidor e profissional da TI	De fevereiro a setembro de 2016	Realização de pesquisa de aproveitamento de informações com funcionários da Assecom
Campanha para acompanhar a Instituição nas redes sociais	Assecom	Ex-alunos	Via <i>e-mail</i> / banco de dados	De outubro a novembro de 2016	Verificação da quantidade de seguidores ganhos com a ação
Médio Prazo					
Seção Ex-aluno	Setor de TI	Ex-alunos	Computador servidor e profissional da TI	De outubro a dezembro 2016	Medição do número de cadastros realizados
Destaque no <i>site</i>	Assecom	Ex-alunos	Banco de dados / monitoramento	A partir de novembro de 2016	Medição do número de acessos/ fluxo da página
Direcionamento da campanha de pós-graduação	Assecom	Ex-alunos de graduação	Monitoramento, redes sociais e <i>e-mail</i>	Novembro e dezembro de 2016	Verificação da quantidade de matrículas nos cursos de pós-graduação
Implantação do setor de Monitoramento	Assecom	Ex-alunos	Banco de dados / contratação de profissional	Dezembro de 2016	Medição das interações via redes sociais
Longo Prazo					

Acesso à biblioteca	Sistema de bibliotecas	Ex-alunos	Computador servidor / banco de dados	A partir de janeiro 2017	Verificação dos registros, quantidade de livros retirados e de visitantes
Convite para eventos institucionais	Assecom	Ex-aluno de graduação e pós-graduação	Conforme sugerido no banco de dados	A partir do início de 2017	Medição da quantidade de visitantes
Carão de aniversário	Assecom	Ex-alunos / Ex-alunos funcionários	Via <i>e-mail</i> / banco de dados	A partir do início de 2017	Medição de feedback
Data de formatura	Assecom	Ex-alunos de graduação	Via <i>e-mail</i> / banco de dados	A partir do início de 2017	Medição de feedback
Produção de <i>bottons</i>	Empresa terceirizada	Ex-alunos funcionários	Distribuição para o público-alvo	A partir do início de 2017	Realização de pesquisa de satisfação com o usuário do brinde

Fonte: Elaborado pela própria autora

8. RECURSOS NECESSÁRIOS

8.1. Humanos

A Assessoria de Comunicação, como setor estratégico do Centro Universitário Franciscano, terá grande participação nas execuções. Nesse mesmo setor se fará necessária a contratação de um profissional especializado em mídias sociais, que, junto com os demais colegas de trabalho, poderão trazer grandes resultados ao Programa de Ex-alunos.

O setor da Tecnologia da Informação também será de grande importância para a concretização das estratégias, uma vez que essas são baseadas em armazenamento de informações.

8.2. Materiais

Será necessário, no mínimo, 1 computador no setor de TI para o armazenamento do banco de dados, 1 computador para aumentar o servidor da biblioteca, e 1 computador para o profissional contratado, assim como mesa, cadeira, e demais materiais de escritório.

8.3. Financeiros

Material de escritório.....R\$ 850
 Computador 1.....R\$ 3.085
 Computador 2.....R\$ 3.085
 Computador 3.....R\$ 3.085
 TOTAL ESTIMADO: R\$ 10.105

Salário do novo funcionário.....R\$1.250
 TOTAL ANUAL: R\$ 15.000

* Preço estimado do cento de *bottons*: R\$ 117.

9. RESULTADOS ESPERADOS

Com base nas estratégias e ações propostas, espera-se desse planejamento:

- Aproximar os ex-alunos da Instituição;
- Criar e sustentar vínculos com os ex-alunos;
- Reconhecer o egresso como público propulsor da organização;
- Reconhecer os ex-alunos no mercado de trabalho;
- Conhecer o ex-aluno e manter boas relações com esse público;
- Promover a valoração dos cursos do Centro Universitário Franciscano;
- Promover a valoração do Centro Universitário Franciscano perante seu público interno e comunidade santamariense;
- Aumentar o número de participação de ex-alunos em eventos

institucionais;

- Aumentar o número de matrículas nos cursos de pós-graduação;
- Promover o retorno dos ex-alunos de graduação à Instituição através dos cursos de pós-graduação;
- Organizar as informações armazenadas nos servidores da Instituição por meio do banco de dados;
- Reconhecer o ex-aluno funcionário como agente de grande importância no Centro Universitário Franciscano;
- Aumentar o número de interações com ex-alunos nas redes sociais;
- Aumentar o número de acesso ao *site* da Instituição;
- Promover o reencontro de colegas / turmas;
- Promover o engajamento dos ex-alunos nas atividades a eles propostas;
- Aumentar o número de egressos que frequentam a biblioteca;
- Conhecer os alunos formandos dos cursos de graduação;
- Proporcionar a formação continuada aos estudantes de graduação;
- Despertar no público que acompanha a Instituição nas redes sociais, o interesse pelo conhecimento de qualidade;
- Despertar no ex-aluno o sentimento de orgulho de fazer parte do Centro Universitário Franciscano;

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse estudo foi referente à elaboração de um Programa de Ex-alunos para o Centro Universitário Franciscano, com o objetivo de proporcionar à Instituição a formação de vínculos com seus ex-alunos; promover o retorno do ex-aluno através dos cursos de graduação; valorar os cursos oferecidos através dos seus ex-alunos no mercado de trabalho; fixar a imagem vista pelo mercado de trabalho através dos egressos.

O estudo realizado no primeiro capítulo serviu para legitimar o trabalho, ao ressaltar a importância dos relacionamentos corporativos e a manutenção de vínculos para o desenvolvimento de uma instituição. Proporcionou, também, o conhecimento do indivíduo, que relaciona-se ao egresso. Compreendendo seu comportamento na sociedade moderna, sua necessidade de representar papéis e sua narrativa pessoal, foi possível dar ao planejamento um embasamento seguro ao traçar as estratégias de relacionamento.

Quanto ao segundo capítulo, o estudo do Centro Universitário Franciscano, talvez tenha faltado embasamento no que se refere a informações institucionais devido à inacessibilidade de materiais internos por parte da Instituição; o que é bastante compreensível, mas sugere-se para um próximo estudo.

As estratégias foram bem direcionadas para os objetivos gerais e específicos propostos no planejamento; a execução das mesmas poderão resultar no que se espera. No entanto o direcionamento das estratégias e ações para os problemas detectados podem ter sido negligenciados, como por exemplo, quando se percebeu a baixa no índice de estudantes diplomados em graduação e a grande taxa de evasão nos cursos de licenciatura, teve-se a oportunidade diminuir a evasão nos cursos de graduação e aproximar os cursos do ensino médio da Instituição. Porém a incorporação desses problemas nas estratégias não se fez possível, sendo um grande desafio a ser realizado.

Também pensava-se, no início do estudo, em dar um nome ao Programa de Ex-alunos do Centro Universitário Franciscano, para que fosse de maior e mais rápida aceitação entre o público, elaboração de uma marca incorporada à Instituição, porém percebeu-se que não é da competência aqui concebida. Além disso, reconhece-se claramente as falhas e falta de profundidade em alguns aspectos considerados importantes, devido à falta de tempo, espaço, mas não de esforço.

Entretanto, apesar de tudo, acredita-se que esse trabalho possa ajudar o Centro Universitário Franciscano a atingir suas políticas institucionais, Missão e Visão.

REFERÊNCIAS

BOSI, Ecléa. **Memórias e Sociedade**: Lembrança de velhos. São Paulo: Companhia Das Letras, 1994. ISBN 9788571643932

FERRARI, M. A. Cenário Latino-Americano de Comunicação e Relações Públicas. In: GRUNING, J.; FERRARI, M. A.; FRANÇA, F. **Relações Públicas**: Teoria, Contexto e relacionamentos. São Caetano do Sul, SP: Editora Difusão, 2009. cap.1, p.129-152.

FERREIRA, E. A. A diversidade de enfoques das relações públicas. In: INTERCOM, 26., 2003, Belo Horizonte, MG. **Anais eletrônicos...** Belo Horizonte: Vernet, 2003. Disponível em:
http://www.intercom.org.br/papers/nacionais/2003/www/pdf/2003_NP05_ferreira.pdf .
Acesso em: 19 nov. 2015.

FRANÇA, F. Relacionamentos Corporativos. In: GRUNING, J.; FERRARI, M. A.; FRANÇA, F. **Relações Públicas**: Teoria, Contexto e relacionamentos. São Caetano do Sul, SP: Editora Difusão, 2009. cap. 2, p.224.

FREITAS, S. G. Comunicação interna e diálogos nas organizações. In: KUNSCH, M. M. K. (Org.). **Gestão estratégica em comunicação organizacional e relações públicas**. 2.ed. São Paulo: Editora Difusão, 2010. Cap. 3, p. 145-153.

GIDDENS, Anthony. **Modernidade e Identidade**. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2001.

GOFFMAN, Erving. **A Representação do Eu na Vida Cotidiana**. Petrópolis, RJ: Editora Vozes, 2004. ISBN 9788532608758

ANEXOS

ANEXO A – Projeto Pedagógico Institucional do Centro Universitário Franciscano - Políticas de Ensino

A função da educação em seu sentido essencial é a transformação da pessoa. Contribuem para esse processo a produção de conhecimentos, a formação intelectual, o ensino pertinente à atualidade do conhecimento e da ciência na época atual e a visão de futuro, possibilitando ao estudante adquirir uma sólida formação profissional, mas também uma formação acadêmica mais ampla, sendo capaz de compreender e de situar-se criticamente em meio às transformações que estão ocorrendo no mundo contemporâneo. Pensa-se e dispõe-se para isso, de um ambiente universitário inspirador com condições de estimular o estudante a uma ampla circulação acadêmica por diferentes áreas do conhecimento e, também, por diferentes instituições de ensino de modo a possibilitar a formação de profissionais mais polivalentes e valorizar uma formação intelectualmente mais ampla.

A concepção curricular orienta o ensino pelas seguintes políticas institucionais:

- a) proporcionar uma formação de qualidade técnico-científica e social com base no conhecimento;
- b) contemplar a flexibilidade curricular, essencial para discernir e orientar-se criticamente no processo de mudança;
- c) promover a concepção e a prática da interdisciplinaridade necessária à relação entre saberes, entre a teoria e a prática, entre ciência e tecnologia, como resposta aos desafios de um saber complexo;
- d) fortalecer a relação teoria e prática como eixo articulador do currículo para a convergência entre pensamento e ação e a aproximação concreta com o campo de trabalho, objeto da formação universitária;
- e) incentivar a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, condição para a formação integral e a relação entre conhecimento, educação e cidadania;
- f) desenvolver a gestão colegiada com base em processos dialógicos e colaborativos e maneiras plurais de conhecer, avaliar e julgar;

- g) favorecer o diálogo e cooperação entre instituições de ensino e pesquisa e com outros setores sociais para facilitar a troca de conhecimentos especializados e dinamizar relações em vista do desenvolvimento científico e do espírito de solidariedade;
- h) desenvolver a cultura de formação continuada que capacita a aprender a aprender contribuindo para o aprendizado para toda a vida;
- i) fortalecer a pesquisa como princípio educativo e de produção do conhecimento em vista a desenvolver valores essenciais ao desenvolvimento atual e ao futuro da humanidade;
- j) aprimorar a cultura digital como modalidade de difusão do conhecimento, democratização da informação e renovação de conceitos de educação;
- k) educar par o respeito à diversidade e às diferentes culturas com valorização da cultura nacional e como resposta a desafios em uma realidade globalizada.

ANEXO B – Projeto Pedagógico Institucional do Centro Universitário Franciscano - Ensino de Graduação Presencial e a Distância

A formação de profissionais no contexto atual demanda a articulação concreta entre a teoria e a prática, em que o entendimento da relação intrínseca entre teoria e prática é balizador para o processo de apreensão do conhecimento e desenvolvimento de capacidades, competências e habilidades de determinado campo de atuação profissional.

Essa articulação constitui-se como um caminho para o diálogo entre múltiplos saberes, como interação e inter-relação entre áreas disciplinares e suas decorrências para o campo de atuação do futuro profissional. Em síntese, pretende-se uma organização didático-pedagógica que contribua para a formação integral e de qualidade.

A qualidade formativa requer, assim, a formação reflexiva e crítica mediada pela expressão metodológica interdisciplinar, com sólida formação nos componentes da especificidade da área de conhecimento e de instrumentação pertinente, tanto para o prosseguimento de estudos quanto para o autoaperfeiçoamento na própria atuação profissional.

O princípio da inter-relacionalidade, sem perder de vista a perspectiva de unidade entre conhecimentos, capacidades, competências e habilidades, assegurará a formação integrada, possibilitando um processo crítico de apreensão dessas dimensões formativas e de compreensão dos fundamentos da ética e da moralidade, bem como da realidade social.

As competências definidas para o egresso se orientam por princípios filosóficos, éticos, científicos e intelectuais. Esses se constituem em níveis de complexidade e profundidade, comportando dimensões que envolvem as capacidades derivadas das atividades curriculares do ensino, da pesquisa e da extensão, pertinentes à formação cultural e técnico-científica coerente com as demandas da ciência, do mundo do trabalho e das necessidades presentes e futuras da sociedade. Trata-se, portanto, da apreensão de conhecimentos, de desenvolver capacidades, competências e habilidades que possibilitam ao aluno tornar-se um profissional apto não apenas a adaptar-se ao mundo do trabalho, mas a contribuir em vista de possibilidades futuras e ser capaz de promover mudanças desejáveis e adequadas para a vida em sociedade.

Para alcançar o perfil desejado definem-se as seguintes políticas:

- a) construir de forma permanente a excelência do ensino de graduação em articulação com a pesquisa e a extensão;
- b) incentivar a integração dos docentes e discentes dos cursos de graduação tendo em vista a inovação das práticas pedagógicas e dos processos de ensino e aprendizagem;
- c) fortalecer o diálogo e a cooperação com setores da sociedade a fim de promover a inserção dos cursos de graduação nas problemáticas locais, nacionais e internacionais;
- d) fortalecer as práticas profissionais tendo em vista a inserção na realidade levando-se em consideração os princípios teórico-metodológicos na perspectiva da consecução da formação humana e técnico-científica e comprometida com a transformação social;
- e) implementar novos formatos de cursos, de currículos e de alternativas didático-pedagógicas, incluindo a inserção de tecnologias digitais no processo educacional presencial e a distância, a fim de dar um novo significado para o ensino e para a aprendizagem;
- f) fortalecer a cultura avaliativa incluindo a avaliação da aprendizagem, do currículo, dos docentes e discentes, da infraestrutura e dos setores de apoio administrativos e, por meio da análise dos resultados buscar ações para a sua melhoria e o seu aperfeiçoamento;
- g) subsidiar a gestão acadêmica dos cursos de graduação no sentido de orientar práticas de gestão que sejam indutoras de melhorias dos processos pedagógicos e das ações interdisciplinares entre os vários campos do conhecimento, da integração dos docentes e destes com o corpo discente e técnico-administrativo, da implantação da cultura da avaliação de desempenho para a qualificação da gestão e da incorporação contínua das tecnologias digitais nos processos de ensinar e aprender;
- h) expandir gradualmente a oferta das disciplinas na modalidade a distância, em apoio aos cursos presenciais, de acordo com a legislação vigente;

- i) desenvolver estratégias de ocupação plena das vagas oferecidas na graduação;
- j) fomentar a formação de redes colaborativas de aprendizagem com pesquisadores de diferentes universidades nacionais e estrangeiras, no sentido de estabelecer intercâmbio de docentes e discentes para o desenvolvimento de trabalhos em conjunto;
- k) buscar permanentemente a qualidade educativa e científica pela qualificação continuada dos docentes e técnico-administrativos, incluindo as tecnologias digitais;
- l) dinamizar o processo de reflexão sobre a intervenção na realidade respeitando a diversidade racial e as diferentes culturas;
- m) fortalecer o apoio aos estudantes dos cursos de graduação por meio da consolidação dos processos de assistência financeira educacional que incluem o atendimento a estudantes que apresentam insuficiência de recursos financeiros, acesso a programas de crédito educativo e atendimento psicopedagógico relativo a questões que interferem no desempenho acadêmico.

ANEXO C – Projeto Pedagógico Institucional do Centro Universitário Franciscano - Políticas de Pesquisa

O caminho do desenvolvimento da pesquisa é fomentar as potencialidades institucionais de produção científica direcionada para áreas da vocação institucional. Nesse foco, a pesquisa encontra-se em processo de desenvolvimento e atende à estratégia de concentração em poucos programas, mas com qualidade acadêmica. A produção científica busca, também, estar alinhada à construção de novos processos, produtos e tecnologias que gerem desenvolvimento tecnocientífico e agreguem valor às instituições.

Foca-se, portanto, a pesquisa vinculada aos programas de pós-graduação *stricto sensu* a problemas globais, ao desenvolvimento sustentável, à diversidade cultural, à geração do conhecimento, considerando que a ciência e suas aplicações constituem benefícios a serem estendidos à população. Enquanto processo educativo a formação científica objetiva introduzir o estudante nos métodos de investigação científica, mas também a formar pessoas capacitadas a interagir com os grandes desafios do pensamento contemporâneo em virtude de uma sociedade mais humanitária.

Nessa direção busca capacitar professores para metodologias de investigação científica, captar e desenvolver novos talentos, promover o aperfeiçoamento de pessoal técnico em métodos e processos de trabalho científico, enfim, estimular a capacitação de recursos humanos. O crescimento desejável indica a buscar investimentos de agências de fomento e de empresas; promover o investimento em infraestrutura com equipamentos e laboratórios; criar ambientes de inovação; fortalecer os caminhos da cooperação nacional e internacional; promover a integração entre conhecimento e inovação, em especial, no que se refere à melhoria da educação. Neste sentido, as políticas de pesquisa orientam a:

- a) consolidar a cultura de pesquisa básica e aplicada, na inovação e no empreendedorismo, pela criação e fortalecimento de grupos de pesquisa, da pós-graduação, dos ambientes de inovação, integrados ao ensino e à extensão promovendo a qualificação acadêmica;
- b) fortalecer a pesquisa integrada com as linhas de pesquisa dos programas de pós-graduação;

- c) incentivar talentos potenciais para a pesquisa científica e a inovação por meio da iniciação científica, financiada por agências de fomento, interação com empresas e/ou institucional;
- d) valorizar a sustentabilidade da pesquisa mediante ambientes e mecanismos de apoio na elaboração, na gestão e na prestação de contas de projetos de agências de fomento e/ou em cooperação com empresas;
- e) buscar permanentemente fontes de financiamento para a pesquisa, a inovação e o empreendedorismo em agências de fomento e/ou via cooperação com empresas;
- f) fortalecer os comitês de ética e de inovação institucionais com vistas ao desenvolvimento tecnocientífico pautado na atitude ética e no desenvolvimento social;
- g) estimular projetos interdisciplinares de diferentes áreas de conhecimento institucionais, especialmente aquelas menos privilegiadas;
- h) integrar a pesquisa aos ambientes de ensino e aprendizagem de modo a desenvolver o espírito científico, a reflexão, a autonomia intelectual e a construção do conhecimento;
- i) ofertar disciplinas, em cursos de graduação e de pós-graduação, que promovem a elaboração e o desenvolvimento de projetos de pesquisa e metodologias investigativas inerentes ao ensino, pesquisa, inovação e empreendedorismo;
- j) organizar espaços multidisciplinares para a pesquisa e a inovação integrados com as demandas da sociedade;
- k) apoiar a constituição, consolidação e modernização de microempresas e empresas de pequeno porte por intermédio de suporte técnico, gerencial, articulada as áreas de ensino e pesquisa institucionais;
- l) estimular a internacionalização da pesquisa mediante parcerias e da formação de redes de cooperação com instituições e centros de pesquisa visando a inserção científica internacional;

- m) qualificar condições de mobilidade nacional e internacional para a comunidade acadêmica, bem como para a recepção de pesquisadores e estudantes estrangeiros e/ou de outras instituições do País;
- n) divulgar os resultados de pesquisas por meio de publicações em periódicos e em eventos nacionais e internacionais;
- o) apoiar revistas científicas institucionais.